Corpo Vivo ><>

"... para a edificação do corpo de Cristo." - Efésios 4:12

Andar sem vacilar nestes últimos dias

Por Samir Machado

Quando ocorreu o "Tsunami", aquela onda gigante na Indonésia, os sobreviventes tiveram a dificuldade de referências para encontrarem suas casas. Houve uma profunda alteração na região atingida. Ruas, prédios e vegetação não existiam mais. Ninguém sabia onde recomeçar sua vida.

Neste dramático exemplo encontramos uma comparação exata com a atual sociedade: ignorando os princípios de Deus, entregues ao pecado, sem rumo, cega e sem referência.

Esta intensa onda também tem vindo sobre a igreja, trazendo ao povo de Deus a ilusão de vivermos um tempo diferente, disseminando a mentira de que nem toda a palavra de Deus é absoluta e que a igreja precisa "contextualizar-se" e "modernizar-se" para dar resposta ao que o homem moderno precisa.

Jesus não nos deixou a mercê de enganos como estes! Em João 8.31 Jesus diz:

"Se vós permanecerdes na MINHA palavra, sois verdadeiramente meus discípulos." Logo todo discípulo verdadeiramente comprometido com Deus deve mergulhar nas palavras de Jesus, não apenas para compreendê-las, mas para que elas sejam parte de sua vida, para que elas mudem seu proceder e o levem a discernir entre o que vem e o que não vem de Deus.

Temos um único lugar para onde olhar!

Nossa vida só será santa, saudável e guardada nestes dias maus se tiver em sua prática a perseverante leitura, o meditar, o experimentar e o compartilhar a Palavra de Cristo.

"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração." Hb 4.12

Não tenho apenas uma mãe...

por Ruth Furtado

Eu não tenho apenas uma mãe, tenho uma amiga, uma conselheira, um amparo.

Eu não tenho apenas uma mãe, tenho uma herança do Pai que vem junto com ela.

Não tenho apenas uma mãe, tenho braços amorosos no tempo da dificuldade.

Não tenho apenas uma mãe, tenho uma mulher de fibra, guerreira e lutadora no Senhor, que com seus atos demonstra fé e perseverança, que não desiste na caminhada, que se renova após cada luta travada, e que me dá o exemplo de coragem.

Tenho uma mulher que serve, que ampara, que acolhe e que não se cansa de dar. Dar sua atenção, seu tempo, suas lágrimas, seu ombro, seu amor, que dá de si mesma ao Senhor e às pessoas à sua volta.

Aos seus filhos nunca falta o amor e a "garra" de estimular.

Enfim, sou privilegiada de ter uma mulher que me trouxe o exemplo de amar a Jesus e ao Seu reino.

Mãe, você tem uma herança: seus filhos, e tem um galardão junto ao Pai de muitas vidas que levaste ao reino.

Te amo, mãe, não somente pelo que és, mas pelo que conquistaste no Senhor. Isto é motivo de louvar e agradecer ao nosso amado Pai.

Agradeço ao Senhor e a ti, amada mãe, que deste de ti mesma a mim por tantos anos de tua vida...

Obrigada, de todo o meu coração... de tua filha...

Discípulos de Jesus

Por José Gustavo Miranda

As experiências e os métodos sobre discipulado recebem muito da nossa atenção, mas nestes dias creio que o Senhor quer nos lembrar qual é o chamado que recebemos como cooperadores na formação dos SEUS discípulos. Para entender melhor, podemos olhar para João Batista, a quem o próprio Jesus diz que era seu mensageiro e tinha como missão "preparar o caminho do Senhor" (Lc 7.27).

João Batista impactou os seus contemporâneos com uma palavra: "ARREPENDEI-VOS". Assim, reacendeu no coração de um povo desanimado o desejo e a esperança de salvação, por meio do Messias, do qual falavam a lei e os profetas. E por fim, os conduziu diretamente ao "Cordeiro".

Dentre os que ouviram João Batista estão vários – talvez todos – **discípulos de Jesus** (Jo 1.35-37, 40-45), soldados, publicanos e pecadores (Lc 3.10 e 14), Apolo (At 18.24-25, 27-28) e, provavelmente, Lázaro, Maria e Marta, moradores de Betânia, onde João batizava (Jo 1.28). Enfim, toda a região que veria o Cristo, primeiramente ouviu a pregação de João Batista e foi preparada para encontrar o próprio Cristo. Mas no auge de seu ministério, João conduziu seus discípulos para o Mestre, declarou sua alegria por ver o noivo e concluiu: "convém que ele cresça e que eu diminua". O que podemos aprender com esse precursor do Messias?

1. NUNCA SE OMITIR. O primeiro erro que podemos cometer é deixar de apresentar a verdade, única coisa capaz de libertar o homem do pecado. E esse caminho não envolve um convite para "melhorar de vida", mas sim um chamado ao arrependimento. A vida que temos (vida natural) não melhora, mas termina. Recebemos uma nova vida de Deus, se experimentarmos a rendição total diante do senhorio de Cristo e sua Palavra. Isto vale para os que estão no mundo, em seu primeiro contato com o evangelho, mas também para os discípulos, a quem o Senhor disse que a decisão der renunciar a tudo seria uma experiência diária.

Nos dias em que vivemos, quando o engano e os valores do mundo nos atacam com força, a palavra de Deus nos diz o que fazer: exortar-nos mutuamente para não sermos enganados (Hb 3.12-13) e fazermos admoestações aos que estão vivendo em pecado (Hb 10.25-26).

Outra forma de omissão é trazer o ensino, mas não aplicá-lo à vida prática ou, o que é ainda pior, não dar o exemplo. Assim faziam os fariseus. Por isso, primeiro João Batista e depois Jesus se tornaram um incômodo para os religiosos da época, pois os dois eram coerentes no que falavam e faziam.

2. LEVAR OS DISCÍPULOS AO MESTRE. João Batista foi um marco na vida do povo de Israel. Todavia, quando o ministério de Jesus começou, a atitude de João foi radical: ele apontou para Jesus e disse a seus discípulos: sigam o cordeiro!

Por que João Batista disse isto? Porque ele sabia quem ele era e qual era o seu trabalho: "o que tem a noiva é o noivo" (Jo 3.26-30). João Batista sabia que Jesus era o Noivo, que a igreja (a ser formada) era a Noiva, e ele nada mais era do que um amigo do noivo.

Quando seus discípulos se apegaram a Jesus, João Batista disse "essa alegria já se cumpriu em mim".Se não tivermos a mesma convicção, de quem nós somos e para o que fomos chamados, podemos agir como se fossemos donos de algo que não é nosso.

3. NÃO TROCAR A PALAVRA DE JESUS POR OUTRA. O que Jesus nos mandou fazer envolve o "ensinar a guardar" as coisas que ele mesmo ordenou (Mt 28.20). Nada mais. Nada menos.

Se basearmos o discipulado em nossa experiência ou conhecimento, cometemos grave erro. Nem sempre a nossa palavra está errada, mas pode não ser apropriada para aquela situação. Por mais que o testemunho pessoal seja importante, a Palavra do Senhor é o único referencial seguro. A experiência pessoal pode ajudar, pode contribuir, mas nunca substituir a Palavra de Jesus.

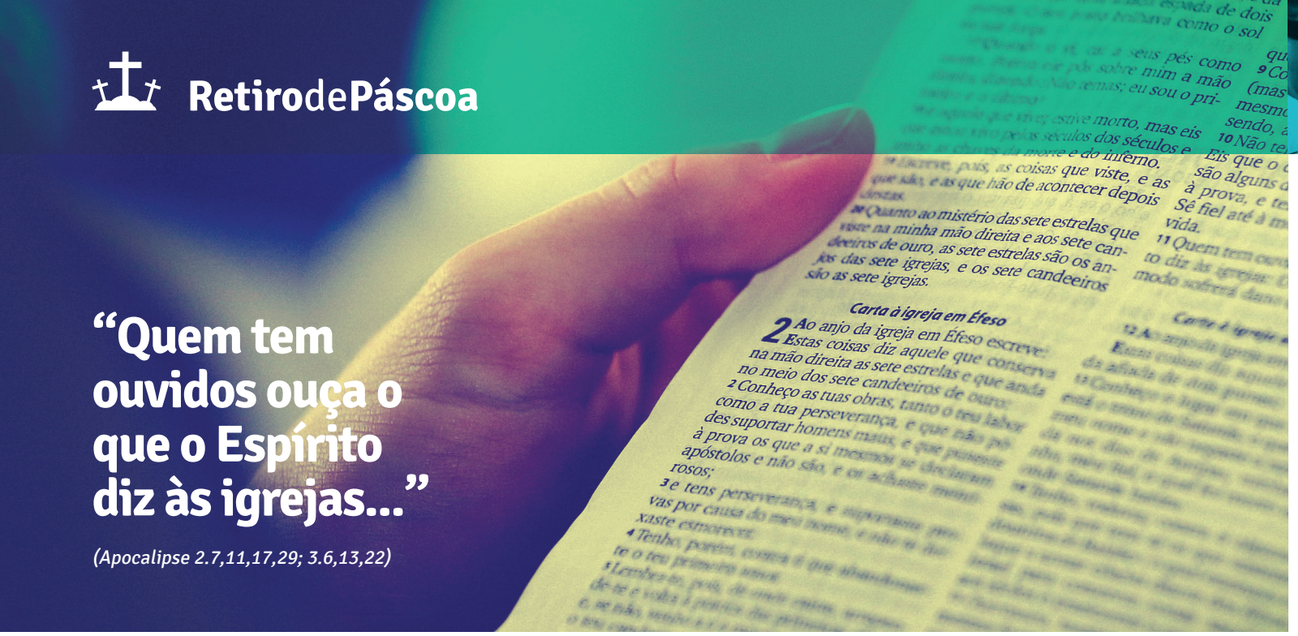
Em nosso Livreto Formação de discípulos temos a seguinte frase, que resume o que estamos falando aqui: "Quem discipula deve fazer isto dependendo, ele próprio, da ação do Espírito Santo, para que a fé do discípulo repouse na obra do Espírito. Caso contrário a fé do discípulo vai recair sobre a sabedoria do homem". Essa afirmação está de acordo com o que Paulo diz aos Coríntios (1Co 2.4-5).

Outro erro, este bem mais grave, é substituir a Palavra de Cristo por algo que seja incompatível com ela. Quem age assim muitas vezes se justifica afirmando que, "por amor" ao irmão, o poupou de uma solução mais dura, indicada pela Palavra. Assim disse Pedro a Jesus quando ouviu dele a respeito da cruz: Tem compaixão de ti, Senhor (Mt 16.21-23). A resposta de Jesus a Pedro denuncia a origem desse tipo de pensamento.

Se falarmos e ensinarmos algo que é incompatível com o evangelho, impedimos que a Palavra de Cristo chegue ao discípulo e gere fé. Sem fé é impossível agradar a Deus. Em resumo: falhamos totalmente em nossa missão se agirmos dessa forma.

Podemos concluir lembrando que o discipulado é um relacionamento em que o discipulador conduz o discípulo (seu irmão) para o Senhor, para que ele seja transformado à imagem de Jesus e, dessa forma, todo o corpo esteja maduro, na plenitude da estatura de Cristo.

Tal como João Batista, somos apenas mensageiros e precursores do Messias.



“Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas...”

(Apocalipse 2.7,11,17,29; 3.6,13,22)

Durante o feriado de Páscoa os irmãos da grande Porto Alegre estiveram reunidos para adorarem juntos o Senhor e ouvir preciosas mensagens através do servo do Senhor Samuel Farias, de Campina Grande, Paraíba. Foram dias de intensa comunhão com o Pai e dos irmãos entre si ouvindo a doce e poderosa Palavra de Deus dentro do tema:

“AS SETE IGREJAS DO APOCALIPSE E SUAS RESPECTIVAS SÍNDROMES”

O pregador nos falava que estas palavras eram de conforto, de muito conforto, mas também de sérios confrontos visando tornar a igreja do Senhor cada vez mais pura e santa. Para o Senhor nós somos sua noiva amada e mesmo que pareça estarmos perdendo o jogo por dois a zero, ao final acabaremos vencendo por três a dois. Sabemos bem disto porque sempre ao final de cada trecho a palavra final à igreja é: “Ao vencedor eu darei...”

A introdução destas cartas, no capítulo um, nos revela o Senhor Ressurreto em toda a sua glória e beleza (um forte contraste com Isaías 53). Ele é o nosso heroi poderoso e exaltado aqui revelado. E fala com muito amor à sua Igreja exaltando em cada carta as suas qualidades, mas também advertindo-a para se arrepender e se desviar dos maus caminhos. Ali o Senhor revela suas “síndromes” (Definição de síndrome: “estado mórbido caracterizado por um conjunto de sinais e sintomas e que pode ser produzido por mais de uma causa”).

Vejamos quais são elas:

IGREJA EM ÉFESO

A síndrome da perda do primeiro amor. Solução para isto: “Arrepende-te depressa e volta à prática das primeiras obras.”(Ap 2.5)

IGREJAS EM ESMIRNA E FILADÉLFIA

São as únicas duas igrejas que não receberam repreensões, mas também precisaram ser encorajadas. Pode-se dizer que sua síndrome era a “financeira”. Eram ricas espiritualmente mas até nisto há o perigo de se tornarem autosuficientes. Por isto as advertências:

“Guarda o que tens, venho sem demora, sê fiel até à morte” (Ap 2.10; 3.11).

IGREJAS EM PÉRGAMO E TIATIRA

A síndrome destas igrejas era a permissividade, a tolerância para com o pecado. Há pastores que amam mais seu ministério que o Senhor (do tipo Balaão), podem ter um “PhD” em odres mas o vinho anda escasso. São pastores que fazem “sucesso” em cima do fracasso da igreja. Que trágico! Possuem um “amor bonachão”, falam em unidade, mas sem santidade e sem critério algum. E o Senhor, noutras palavras, está dizendo a estas igrejas: “tenho saudade de ti no meu colo, não das tuas obras”.

IGREJAS EM SARDES E LAODICEIA

Estas duas quase não receberam elogios. São as piores. Tem nome de vivo mas estão mortas (Ap 3.1). Estão bombando nas redes sociais e outdoors deste mundo, mas seu conteúdo é quase nulo. Para o Pai o que mais importa não é o que você faz em público mas o que faz em secreto. A síndrome deles é a falta de identidade verdadeira.

Cada vez que nosso pregador falava acerca destas síndromes fazia aplicações diretas a todos os presentes e os convocava para que viessem à frente todos os que necessitavam acertar sua vida com Deus. Muitos assim fizeram e temos certeza que foram profundamente tocados pelo Espírito Santo enquanto confessavam seus pecados e se arrependiam. Muitos foram libertos, curados e batizados com o Espírito Santo. O alívio que traz a confissão e o perdão foram tremendamente benéficos e a alegria da libertação contagiava a todos. Podemos afirmar que estes três dias foram dias de céu na terra e ao nosso Senhor queremos dizer de todo o coração: obrigado, muito obrigado por tudo o que de Ti recebemos e a Ti queremos dar todo o louvor e glória!

Alguns testemunhos de irmãos que foram tocados

Rogério e Cristiane estavam passando maus momentos em seu casamento por causa de infidelidades dele mesmo estando “ativo” na igreja. Num determinado dia o Espírito Santo lhe tocou e, profundamente arrependido, confessou seus pecados à esposa. Passou por um período disciplinar orientado por seus pastores. Fez um pacto por escrito com um irmão querido onde prometeu a Deus que nunca mais iria oferecer seus membros como instrumento de iniquidade como diz em Romanos 6.13. Neste retiro foi lindo ver os dois plenamente reconciliados, chorando juntos ajoelhados e, no dizer dele: “O Senhor se manifestou tremendamente através do pastor Farias e a simplicidade e a pureza do amor do evangelho de Cristo gerou em mim e na Cris um temor renovado pela obra da cruz. Estávamos ali agora orando por um mais profundo arrependimento. Queremos avivamento e sentimo-nos abraçados pelo Espírito Santo e agora estamos longe da acusação do inimigo. E viva o Rei da glória, Jesus!”

Crianças tocadas pelo Amor

“Este ano os tios responsáveis pelas crianças saíram deste retiro de Páscoa com ânimo renovado em relação àqueles pequenos discípulos.

Perceberam nelas um grande interesse pela Palavra de Deus e em algumas turmas ficou evidente o trabalho do Espírito Santo trazendo revelação, amadurecimento e crescimento no conhecimento da Pessoa de Jesus.

Expressões dos tios que descreveram o que viram nas crianças nestes dias: sede de Jesus! desejo de saber como viver e agradar a Deus! Ciência da seriedade e importância de se entregar para Cristo! Reconhecimento do grande amor de Jesus ao morrer na cruz e também porque ressuscitou vitorioso!. Cientes da volta de Jesus!

Por fim vale registrar a expressão de um menino da turma de 6/7 anos ao encerrar sua oração: “Jesus, eu te amo!”

Aleluia! Maranata!

Tânia

Fotos: Lídia Cabral Portinho

Testemunho de Guilherme e Aline

Casaram em 25 de janeiro deste ano, Guilherme Cantori e Aline Trajano. Tudo começou quando eram colegas de trabalho em 2006. Não conheciam a Jesus e hoje testemunham que sua relação não tinha futuro e não tinham interesse em se comprometer, só estavam juntos para o que satisfazia a cada um.

O Salmo 139.16 diz: "No teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado."

Aline (irmã das nossas queridas Deisy e Thaise): "Três anos e eu cansada de tantos desentendimentos entre nós. Foi quando conheci o meu Criador e decidi deixar Ele mudar minha vida e minha mente. Aquele relacionamento não poderia mais existir. Então orei ao Senhor para tirar meu sentimento (mais provável) ou trazer o Gui para o mesmo jugo (menos provável). As irmãs com quem andava oravam comigo. Em 2010 num jantar na casa do Fernando e Denise, junto com a Cris, meu vínculo, falamos sobre o propósito de Deus para o Guilherme."

Guilherme: "Voltei à casa do Fernando para saber mais, mas achava que ainda precisava resolver muitas coisas antes da minha decisão por Cristo. Passou-se mais um ano e minha situação só piorou e a Aline continuava orando. Só em janeiro de 2012 aconteceu minha conversão e meu batismo. Um mês antes havia dito a ela que faria isso por nós e a resposta pronta que ouvi dela foi de que meu alvo estava todo errado. Agora já não sabia mais se com ela teria novamente um relacionamento. Mas poderíamos ser irmãos pelo sangue de Cristo. Mais 10 meses para entender quem governa nossas vidas e que nada lhe seria impossível e assim voltamos a andar juntos e tudo entre nós foi feito novo".

Depois de uma semana beirando os 40 graus, Ele preparou para nós o dia do nosso casamento com 25 graus , atendendo ao nosso pedido Ele é soberano sobre todas as coisas. Amém!

Corpo de Cristo

Por Makoto

Anos atrás, o Otocar perguntou no grupo qual a possibilidade de conversão de familiares que ainda não conheciam o Senhor. Eu disse: Lá em casa é muuuuuito difícil. Algum tempo depois, meus pais estavam indo a São Paulo visitar minha irmã quando sofreram um acidente em Terra de Areia. Enquanto corria para o hospital em Torres, perguntei ao Senhor: Sei que tudo coopera para o bem daqueles que te amam, mas qual o significado disso? Quando cheguei ao hospital, liguei para avisar a minha irmã do ocorrido. Logo depois o meu irmão me liga pedindo mais informações. No final da ligação, ele me pergunta: Tá bom, e como se "reza"? Aí entendi qual era o propósito do Senhor. O que se seguiu foi um envolvimento e cuidado tão grande dos irmãos que impactou profundamente a minha família. O serviço e amor demonstrado pelo Corpo de Cristo fizeram com que muitas barreiras caíssem. O resultado disso tudo? Meu pai recebeu Jesus antes de entrar em um coma irreversível por 5 anos. Minha mãe, irmã, irmão e cunhado foram batizados e hoje, o meu irmão e cunhado, são presbíteros em suas localidades.

Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. João 13:35

Batizados no mês de abril:

Íris Chaiane Moraes de Souza (Bruna Saibro)
Janderson Paiva Pimentel (Júlio Prates)
Luciana Idiart Lutz (Cláudia Borba)
Valéria Silvana Soares Furtado (Vânia Brandão)

RETIRO PARA CURA da ALMA
Dias 16 a 18 de maio, em nossa chácara. Este encontro é especial para os novos convertidos. Inscrições através dos discipuladores pelo telefone 3398-3285 (manhã).

RETIRO PARA CRIANÇAS (10 e 11 anos)
Dias 24 e 25 de maio, em nossa chácara. Inscrições após os cultos.

ENCONTRO DE MULHERES (a partir de 15 anos)
Mais uma oportunidade abençoada para as irmãs no dia 1º de junho, às 15h, em nossa sede.

ENCONTRO DE HOMENS (a partir de 15 anos)
Dia 8 de junho, às 15h, em nossa sede (com jejum).

BATISMO
O próximo batismo será no dia 7 de junho, às 15h, em nossa chácara.

CEIAS
Próximos encontros com celebração da Ceia do Senhor serão nos dias 7 de junho (sábado), 19h e dia 8 de junho (domingo), 9h.

RETIRO PARA ADOLESCENTES (16 e 17 anos)
Dias 19 a 22 de junho, em nossa chácara.
Inscrições após os cultos.

ENCONTROS HABITUAIS:
JOVENS, 20h, na sede
ORAÇÃO de senhoras, terças às 15h, na sede
ORAÇÃO PARA TODOS,
quintas, às 6h30 da manhã, na sede
ZONA SUL
Rua Armando Barbedo, 300 - Bairro Tristeza, 2º e 4º domingos do mês, às 19h

Corpo Vivo ><>

Informativo com o propósito de servir o Corpo de Cristo

Responsável: Telmo Paulo Weber - (51) 3779-6593

Tiragem: 1000 exemplares (distribuição interna e gratuita)

Locais de Encontro da Congregação
Rua Monteiro Lobato, 422 (próximo à Av. Ipiranga)
Bairro Partenon - Porto Alegre/RS
Secretaria: Das 9h às 12h - (51) 3398-3235 - 3398-3286

Chácara Figueira Frutífera - RS 118 - nº 2285
Bairro Tarumã - Viamão/RS - (51) 3485-2705

Anunciar neste espaço é uma forma de cooperar com a obra do Reino, procurar estes profissionais cristãos é uma maneira de “prefefir-nos em honra”, como diz em Romanos 12:10. Para informações ligue: 3340-8946 - com Vitor).